

TEMA: CABELO, SINAL DE PODERIO.

TEXTO: I Cor. 11:2-16

INTRODUÇÃO:

Há 15 ou 20 anos atrás, poderíamos apenas dizer aos nossos membros o que deviam ou não deviam fazer, o que podiam ou não podiam fazer em relação à doutrina e eles obedeciam pacificamente. Hoje, com o advento da internet e facilidades de acesso a informação, as pessoas se tornaram mais críticas e não aceitam mais que digamos o que elas devem ou não devem fazer, podem ou não podem fazer, mas querem saber o “**por quê**” tal doutrina deve ser seguida. Muitas vezes, é exatamente pelo fato de não sabermos o “por que” de se seguir determinada orientação doutrinária que não as obedecemos e, até mesmo pastores tem dificuldades de compreender determinados aspectos da doutrina pregada na igreja, por isso mesmo, seus membros ficam desprovidos do conhecimento e, conseqüentemente, deixam de obedecer. São vários os argumentos relacionados à doutrina de não se cortar ou aparar o cabelo da mulher cristã:

1º ARGUMENTO: ESSA DOUTRINA DIZ RESPEITO APENAS À IGREJA DE CORINTO. É UMA SITUAÇÃO ESPÉCIFICA DE LÁ.

Ao analisarmos bem o versículo 16, vamos perceber, numa interpretação literária, que o Apóstolo Paulo refere-se que tal costume (de retirar o véu) não diz respeito, tanto à igreja de Corinto como a todas as igrejas de Deus. Isso significa que a doutrina que ele ensina ali se aplica a todas as igrejas de Deus. Vejamos:

*“Mas, se alguém quiser ser contencioso, **nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus**”. 1 Coríntios 11:16*

Com este argumento, podemos tranquilamente refutar a ideia de que essa doutrina diz respeito apenas à igreja de corinto.

Devemos lembrar também que o Apóstolo Paulo afirma que o cabelo foi dado em lugar do véu.

*“Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, **porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu**”. 1 Coríntios 11:15*

2º ARGUMENTO: A BÍBLIA DIZ QUE NÃO SE PODE É TOSQUIAR, NEM RAPAR, MAS APARAR AS PONTAS NÃO TEM PROBLEMA NENHUM, SEGUNDO O VERSÍCULO DE 1 COR.11:6.

Este é também outro argumento refutável, mas é preciso uma pesquisa aprofundada acerca do termo “TOSQUIAR” a partir de cópias mais próximas dos originais gregos, buscando então o verdadeiro sentido.

A palavra usada no grego (keirō), a qual passou por várias traduções e chegou para nós no português como “tosquiar” que, segundo alguns dicionários de língua portuguesa significa *cortar rente ao couro cabeludo*, tinha seu sentido original apenas como “cortar” ou, simplesmente, “passar navalha”. Isso muda completamente a interpretação, pois não

significaria apenas cortar rente ao couro cabeludo, mas amplia para qualquer tipo de corte, inclusive o simples fato de aparar as pontas.

Obs.: Devemos interpretar a bíblia a partir de seus escritos mais próximos dos originais e não apenas por aquilo que está posto em nossa própria língua, pois o sentido pode ser mudado.

ADENDO:

Para melhor compreender o por quê o Apóstolo Paulo trata deste assunto com a igreja de Corinto faz-se necessário debruçar no contexto histórico-social da época:

USO DO VÉU

O véu era usado pelas mulheres orientais e gregas como sinal de pudor e submissão aos seus maridos. Portanto, essas mulheres se apresentavam nos templos e andavam nas ruas com véu e ainda hoje, em muitos países, elas andam veladas, isto é, portando o véu na cabeça como sinal de pudor e submissão aos seus maridos.

Quando, porém, a mulher prevaricava levando uma vida libertina ou cometendo adultério, ela tirava o véu numa indicação pública de que era mulher livre, sem compromisso marital. Portanto, as mulheres devassas não usavam o véu. Entretanto, com o passar dos tempos, a moda foi pegando e contagiando a sociedade da época. Destarte, mulheres honestas e honrosas lançavam repúdio à prática do uso do véu, imposto pelo marido, e não faziam uso dele numa evidente atitude de insubmissão e rebeldia.

Algumas mulheres de Corinto aderiram ao movimento da época e passaram a frequentar a igreja sem estarem veladas, isto é, sem usar o véu.

O uso do véu era evidência de uma vida controlada pelo espírito de obediência a Palavra e de sujeição ao marido. Deixar de usá-lo valia por uma declaração de guerra contra a submissão ao marido e ao próprio Deus.

Essa postura das mulheres de Corinto, esse aderir ao movimento de não usar véu pelas mulheres crentes de Corinto, essa emancipação audaciosa, iria comprometer a decência do Evangelho e causar transtornos e desajustes na igreja e nos lares, pois o desuso do véu era notório por parte das prostitutas. Então, Paulo entra em cena e, como pastor aconselha e ordena que as mulheres usem o véu no recinto da igreja. Paulo diz: “Mas toda a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada” (I Cor. 11:5).

APLICAÇÃO:

De acordo com as normas estabelecidas pelo apóstolo Paulo, as mulheres de Corinto não podiam abdicar do véu, nas reuniões da igreja ou nos atos de culto em geral. Hoje a recomendação apostólica não faz sentido em nossas igrejas, visto que a sociedade não exige que a mulher ocidental ande velada em sinal de pudor e submissão do marido.

A ausência de uma exigência anula a razão de ser da outra. Mesmo porque, no final da sua exortação Paulo afirma que o cabelo foi dado à mulher em lugar do véu.

“... Pois o cabelo lhe foi dado em lugar do véu” (I Cor. 11: 15)

Na bíblia está escrito: (I Coríntios 11:6) - Portanto, se a mulher não usa ao véu, nesse caso, que rape o cabelo, mas, se é indecente tosquia-se ou rapar que coloque o véu.

O USO DO CABELO CRESCIDO

No v.6 Paulo diz: “Se a mulher não usa véu, tosquie-se também. Mas, se lhe é vergonhoso tosquiar-se ou rapar-se, que ponha o véu”. Nesse versículo, temos a relação de duas coisas: o uso do véu e a conservação do cabelo crescido. Agora, não se deve confundir o uso do véu com a conservação do cabelo crescido, são coisas diferentes, apesar de que estão intimamente ligadas.

O véu foi criado pelo homem, e o cabelo da mulher, em forma de véu, é criação divina. A invenção do homem foi abolida pelo próprio homem. Mas, a criação de Deus ainda permanece, em forma de véu, que é o cabelo crescido e sem passar navalha. Portanto, a mulher não precisa estar velada nos atos de culto em sua igreja. Porém, passará a usar o véu permanente, ou seja, o cabelo que Deus lhe deu porque este lhe foi dado em lugar do véu. Quando Deus criou a mulher dotou-a de um véu natural, o seu cabelo.

Em 1 Cor 11:5, Paulo declara que é desonra para mulher ter a cabeça rapada ou tosquiada. No v.6 Paulo volta ao assunto e declara que é vergonhoso, é coisa indecente para a mulher tosquiar-se ou rapar-se. No verso 15 Paulo diz: “Mas, ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso”, é uma glória. Portanto, Paulo não deixa dúvidas quanto a doutrinação a favor da conservação do cabelo crescido sem que este tenha sido cortado ou passado qualquer tipo de navalha.

O véu artificial forjado pelo homem e introduzido na igreja de Corinto numa circunstância especial desapareceu. Contudo, o véu criado por Deus lá no Éden, permanece como adorno natural.

A mulher crente não deve esquecer que a Bíblia fala a respeito dos seus cabelos e toda mulher convertida tem a sua vida nas mãos do Senhor para glorificá-lo e os seus cabelos não formam exceção.

POR OUTRO LADO HÁ ALGO AINDA MAIS IMPORTANTE ACERCA DA MANUTENÇÃO DOS CABELOS CRESCIDO SEM PASSAR NAVALHA.

ANALIZEMOS O VERSÍCULO 1 COR.11:10:

“Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos”.

1 Coríntios 11:10

O QUE O CABELO TEM A VER COM PODERIO (PODER / AUTORIDADE)?

Se fizermos uma análise bíblica acerca disso iremos perceber que o cabelo tem um intrínseca relação com a espiritualidade e com o poder divino sobre a vida das pessoas. A exemplo disso, podemos observar o voto de nazireado de Sansão.

Enquanto Sansão mantinha seus cabelos crescidos (sem passar navalha), o poder de Deus estava nele, agindo por meio dele. No momento que é passado a navalha em seus cabelos o poder de Deus desaparece de sua vida. Somente após o crescimento de seus cabelos novamente, sem que voltasse a passar navalha, o poder de Deus retorna sobre a vida dele.

O QUE O CABELO TEM A VER COM OS ANJOS?

“...por causa dos anjos”. Vs. 10

Hb.1:14 - “Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?”

Segundo Hebreus 1:14, os anjos são espíritos ministradores, enviados por **Deus PARA SERVIR A FAVOR** daqueles que hão de herdar a salvação, ou seja, os obedientes à Palavra.

Isso significa dizer que, quando uma mulher que tem seus cabelos crescidos, sem passar navalha, ora ou profetiza, os anjos do Senhor já estão designados por Deus para atender às palavras que saírem de sua boca!

CONCLUSÃO:

TODA MULHER CRISTÃ NÃO DEVE CORTAR OU SEQUER APARAR AS PONTAS DE SEUS CABELOS, NÃO PORQUE É UMA DOCTRINA HUMANA, MAS PORQUE SE TRATA DE UMA DOCTRINA BÍBLIA E, A OBEDIÊNCIA A TAL DOCTRINA, FAZ DELA UMA MULHER DE PODER E AUTORIDADE ATRAVÉS DE SUAS ORAÇÕES OU PALAVRAS PROFÉTICAS. O DIABO SABE MUITO BEM DISSO E QUER MINAR O PODERIO DE NOSSAS IRMÃS, ASSIM COMO O FEZ COM SANSÃO, CEGANDO-O E HUMILHANDO-O DIANTE DOS INIMIGOS, ATRAVÉS DE ENSINOS ENGANOSOS E DA VAIDADE.

QUE NOSSAS IRMÃS NÃO ABRAM MÃO DESSE PODERIO, DESSE PRIVILÉGIO DE TER AUTORIDADE DE DEUS SOBRE SUA CABEÇA!

“... os teus cabelos são como rebanho de cabras que descem ondeantes do monte Gileade” (Ct 4:1)

DEUS ABENÇOE A TODOS E ILUMINE VOSSAS MENTES!

PR. WILSON AZEVEDO